



VOZ

de

ANTAS



Taxa Paga - 4740 ESPOSENDE

Preço Avulso: 1,50 Euros

Ser Família Cristã, Hoje – 9

O aborto, questão de cultura e civilização (2)

Os defensores da liberalização do aborto falam de estatísticas, de milhões de euros que o Estado gasta ou poupa, de milhares de abortos... como se fosse a coisa mais natural do mundo (sem preconceitos, dizem). A «cultura da morte» manifesta-se precisamente aqui: na indiferença burocrática perante o extermínio de milhares (milhões, em todo o mundo) de seres humanos, cada ano; e na insistência em afirmar que o progresso e a civilização passam por aqui. Perante isto, importa afirmar claramente as razões para «escolher a vida», como fazem os bispos portugueses num documento com esse título e que a seguir se resume.

1. A vida, um valor a respeitar. «Pecado grave» para os católicos, mesmo quando legalmente permitido, o aborto viola o 5º mandamento da lei de Deus: «não matarás». Este mandamento exprime um valor universal, o valor da vida humana; por isso, o aborto não é apenas uma questão religiosa – antes disso, é uma questão de pura humanidade (ou desumanidade).

2. Vida humana desde o início. O ser humano existe desde a fecundação. É um dado das ciências biológicas – mesmo se muitos cientistas se recusam a retirar as devidas consequências daquilo que sabem. Trata-se, certamente, de um ser humano em desenvolvimento, mas isso acontece no início, às dez semanas de gestação, ao nascer e, depois, até à morte. Logo, o aborto provocado é sempre uma violência injusta contra um ser humano inocente.

Continua na pág. 2

TESTEMUNHO VIVO

De há uns dias para cá têm-me chegado vários testemunhos de pessoas que contam a sua amargura por terem feito o aborto. E dizem que o fazem para evitar que outras caiam no mesmo erro.

Refiro apenas um dos casos que mais me impressionou. “Já tinha dois filhos. O meu marido não aceitava que eu tivesse outra criança. A vida estava difícil e era quase impossível criar mais outra. Resisti mas acabei por ser convencida a procurar uma abortadeira que me fez algumas perguntas e depois me examinou. Disse-me que a gravidez estava muito adiantada e assim era arriscado praticar o aborto. Fui para casa banhada em lágrimas” – escreve esta mãe.

E continua contando que teve uma menina. Os anos passaram e esta sua filha tem hoje 13 anos. “Quando olho para ela, sinto sempre um misto de alegria e de amargura. Eu fiz tudo que ela não vivesse. Se ela o soubesse iria odiar-me. O que mais temo é que ela um dia o venha mesmo saber.”

RELIGIOSOS DE S. PAIO DE ANTAS

Página 3

DIA 11 DE FEVEREIRO VAMOS VOTAR “NÃO”!

Página 8

Ser Família Cristã, Hoje – 9

O aborto, questão de cultura e civilização (2)

cont da 1ª pág.

3. Legalizar o aborto? Não resolve o drama do «aborto clandestino». Este enfrenta-se pelo planeamento da fecundidade, pelo apoio às mulheres grávidas em dificuldades, pela criminalização efectiva de quantos vivem e enriquecem à custa desse «negócio».

4. Aborto, um direito? Não faz sentido falar de «direito ao aborto». Ninguém tem o direito de decidir sobre a vida ou morte de um ser humano, sobretudo um ser humano inocente e indefeso. A mulher pode e deve escolher se concebe um filho ou não. Depois de conceber, não lhe assiste nenhum «direito» a decidir sobre a vida do novo ser; tem, antes, o dever de o proteger a todo o custo, contra todas as agressões.

5. Uma questão de direitos fundamentais. O aborto não deveria ser uma questão entre «esquerda» e «direita» – e entre nós não é, de facto. O aborto é, em si mesmo, uma questão de direitos fundamentais, de entre os quais o primeiro é o direito à vida. É este direito que as leis devem proteger. Se o não fazem, não cumprem aquilo para que foram criadas e tornam-se imorais.

Para nós, católicos, a palavra dos nossos Bispos deve ser motivo para reflectir e agir. Oxalá assim aconteça, neste caso, na fidelidade consciente e assumida aos ensinamentos da Igreja.

Elias Couto

FICHA TÉCNICA

VOZ de ANTAS

DIRECTOR / EDITOR:
MANUEL DE BRITO FERREIRA

PROPRIEDADE:
Fábrica da Igreja Paroquial
de S. Paio de Antas - Esposende

REDACÇÃO/ADMINISTRAÇÃO:
Manuel de Brito Ferreira
Gonçalo Fernandes
Telefs. 253871438 / 253871887

DEPÓSITO LEGAL
N.º 18861/84

COMPOSIÇÃO / IMPRESSÃO:
TIPOPRADO - Artes Gráficas, Lda.
Lugar do Barreiro, Rua 1 - VILA DE PRADO
Apartado 6-Telef. 253929140 - Fax 253929149
www.tipoprado.com - geral@tipoprado.com

Jesus, resolveu vir à Terra e entrou num bar onde se encontravam um francês, um italiano e um português.

Reconhecendo-o, o francês aproximou-se dele:

- Jesus, tenho um cancro; cura-me.
- Fica curado, mas não digas nada.

O italiano, tendo-se dado conta, aproximou-se também e pediu:

- Jesus sofre muito da coluna; cura-me.
- Fica curado, mas não digas nada.

O português, dando-se conta, deixou-se ficar quietinho. Jesus aproximou-se e perguntou-lhe se não desejava nada.

- Não obrigado. Estou de baixa.

BAPTISMO

Em 2006, novos filhos de Deus pelo Baptismo:

• 29 de Janeiro: **Pedro Antão Rodrigues Carvalho**, filho de Luís Filipe Araújo Carvalho e de Elisabete Rodrigues Vias Boas Carvalho.

• 19 de Fevereiro: **Leonor Lima da Lapa**, filha de Júlio Torres da Lapa e de Maria Deolinda de Lima Garrido.

• 25 de Fevereiro: **Sorala Torres Lapa**, filha de Lourenço Enes Abreu e de Ana Maria Torres Lapa.

• 5 de Março: **Vicente Ferreira da Silva**, filho de Cândido Gonçalves da Silva e de Neli Cristina Cachada Ferreira.

• 6 de Maio: **Beatriz Vieira Rolo**, filha de José Caseiro Rolo e de Marta Maria Laranjeira Vieira.

• 15 de Junho: **Paulo Filipe da Costa Lopes**, filho de Manuel Filipe Silva Lopes e de Arminda Maria Lima da Costa.

• 18 de Junho: **Simão Araújo Torres**, filho de Raul Saleiro Torres e de Ana Margarida Braga Araújo.

• 18 de Junho: **Francisca Manuel Matos Peixoto Domingues Areia**, filha de Filipe Matos Monteiro Ferreira Areia e de Patrícia Manuel Peixoto Domingues.

• 18 de Junho: **Lúcia Domingues Vieira Magalhães**, filha de Pedro Henrique Salgueiro Vieira de Magalhães e de Joana Lúcia Peixoto Domingues Vieira de Magalhães.

• 15 de Junho: **Rui Pedro Reis Viana**, filho de Rui Neiva Viana e de Maria Lúcia Laranjeira Reis.

• 25 de Junho: **Maria João Saleiro Cepa**, filha de João Carlos Carneiro Cepa e de Isabel Maria Gonçalves Saleiro Viana.

• 8 de Julho: **Ana Francisca Saleiro Torres Cunha**, filha de António Jorge Graça Faria da Cunha e de Leontina Maria Saleiro de Meira Torres.

• 16 de Julho: **Mariana Abreu Carvalho**, filha de José Horácio Teixeira Carvalho e de Helena Maria Carvalho Abreu.

• 30 de Julho: **Lorena Ribeiro Meira**, filha de Bruno Fernando de Freitas Laranjeira e de Sónia Maria da Cruz Ribeiro.

• 5 de Agosto: **Axel Costa Vicência**, filho de António Joaquim Sousa Vicência e de Sabrina Otília Matos da Costa Vicência.

• 6 de Agosto: **Tomás Barros Pires**, filho de Carlos Alberto Caramalho Pires e de Maria Amélia de Sá Barros.

• 12 de Agosto: **Jullen Gomes de Sá**, filho de Filipe Manuel Cunha de Sá e de Rute Margarida Sobreiro Gomes.

• 12 de Agosto: **Sarah da Silva**, filha de José Manuel da Cruz Silva e de Maria Arminda Gomes Neiva Silva.

• 12 de Agosto: **Alex Louro**, filho de João Carlos da Cruz Louro e de Paula de Freitas Meira.

• 13 de Agosto: **Rafaela Alexandra Brito Ribeiro**, filha de Paulo Alexandre Gonçalves Ribeiro e de Paula Alexandra Pinto de Brito Ribeiro.

• 13 de Agosto: **Carolina da Silva Vieira**, filha de Rui Manuel da Silva Vieira e de Maria Irene da Silva Vieira.

• 13 de Agosto: **Lucas Purrulo da Torre**, filho de Gilberto da Costa Torre e de Maria Cristina Peixoto Purrulo da Torre.

• 13 de Agosto: **Théo da Silva Vieira**, filho de Paulo Manuel da Silva Vieira e de Joana da Silva Vieira.

• 15 de Agosto: **Rodrigo Ferreira Barceleta**, filho de António Manuel Barceleta Pereira e de Lisete Neiva Ferreira.

• 8 de Outubro: **Emanuel Vitorino Barbosa**, filho de Manuel Augusto Lages Barbosa e de Sandra Maria da Torre Vitorino.

• 29 de Outubro: **Mariana Martins Ferreira**, filha de José David da Silva Ferreira e de Maria Dulce Pereira Martins Ferreira.

• 26 de Novembro: **Leticia Gomes de Abreu**, filha de Nuno Alexandre Cunha de Abreu e de Carla Filomena Cruz Gomes.

• 8 de Dezembro: **Márcio Gomes Macedo**, filho de Ramiro Miranda Macedo e de Anabela Ferreira Gomes.

Um total de 28 Baptismos no ano de 2006, sendo 14 meninas e 14 meninos.

RELIGIOSOS DE S. PAIO DE ANTAS

Quando a nossa paróquia, em Outubro de 1995, festejou as Bodas de Ouro sacerdotais do saudoso P.º Manuel Augusto Ferreira (8-7-1921 – 28-11-2003), foi editada em sua homenagem, pelo Conselho Pastoral Paroquial, uma pequena brochura que, creio, existe em todas as casas da nossa terra e a que se deu o título de “Sacerdotes e Religiosas de S. Paio de Antas”.

E quanto aos “Religiosos”, mais conhecidos por Frades?

Talvez por falta de elementos concretos, não foram incluídos os nomes dos homens da nossa terra que consagraram a sua vida a Deus longe do mundo, em obscura vida conventual.

Quem foram eles?

Já em “S. Paio de Antas – Sua História, Sua Gente”, página 498, em texto sobre a vida do Padre Vigário, Rev. Manuel José de Azevedo, se refere que este *“chegou a trabalhar nos Estaleiros de Viana, juntamente com um irmão e, em conversas de idas e vindas diárias, teriam decidido um e outro darem-se à vida eclesiástica. O irmão, de quem nem o nome se sabe, teria entrado no Convento de Carvoeiro...”*. Ora, depois de se identificarem na página seguinte, com a ajuda do Sr. José Rodrigues Viana, de saudosa memória, os seus seis irmãos sobreviventes: João, Manuel, Rosa, Francisco, Teresa e Maria, e de se relacionarem os três primeiros com famílias que permanecem entre nós, chega-se à frustrante conclusão de que dos outros *“nada se sabe”*.

Intrigado com este “nada se sabe” e com a falta de frades naturais da nossa terra, resolvi-me a procurá-los e encontrei-os, senão a todos, pelo menos alguns.

Comecei pelo tal irmão do Padre Vigário na esperança de o identificar como frade. Pelo caminho tropecei na Maria, no Francisco, na Teresa e ainda num Domingos, a que o padre não faz referência no seu testamento por já ter falecido.

Vim a confirmar que a Maria (1802 – 1879) casou aos 42 anos com Francisco Pires Laranjeira, viveu no lugar da Pereira e não deixou geração. A Teresa (1815 – 1892) faleceu solteira mas deixou pelo menos uma filha, Maria, que casou com António Alves de Azevedo, de que existe ainda descendência. O Domingos faleceu solteiro em 1843, aos 26 anos, um dos primeiros assentos de óbito que seu irmão assinou já como vigário desta freguesia. O Francisco (1809 – 1883) casou em Setembro de 1834 na igreja de Marinhas com Teresa de Miranda, estabeleceu-se como comerciante em Viana, no largo da Feira, onde faleceu, deixando três filhos.

Pelas datas de nascimento, só o Manuel (1807 – 1881) e o Francisco (1809 – 1883) poderiam ter acompanhado o Padre Vigário nas tais *“idas e vindas”*, já que o beneditino Convento de Carvoeiro, tal como todos os outros, foi encerrado por decreto de 28-5-1834, altura em que o Domingos tinha 17 anos e o João (1818 – 1887), o mais novo de todos, apenas 15. Pondo de parte a possibilidade de ter sido o Manuel, por não ter ficado na família recordação de tal ter acontecido, só poderia ter sido o Francisco a tomar aquela resolução de se consagrar à vida religiosa e, por ter ido viver para Viana, não admira que se tenha varrido da memória dos nossos antepassados.

Se, na verdade, o Francisco deu entrada no Convento de Carvoeiro, não terá professado já que casou 4 meses depois do referido decreto. Não vamos, pois, considerá-lo um dos Religiosos de S. Paio de Antas.

Fiquei um pouco frustrado com esta primeira investigação sobre os frades.

Mas houve frades naturais da nossa terra. E por esse tempo havia um em Viana do Castelo, no Convento de S. Domingos.

A ele me referirei no próximo número.

Raul Saleiro

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS

Há 50 anos, em 1957, na igreja paroquial casaram:

- Firmino Martins Morais, 43 anos, com Emília Pereira de Barros Chasco, 20 anos, em 5 de Janeiro.
- António Vieira Simões, 21 anos, com Maria de Fátima Sá da Silva, 18 anos, em 26 de Janeiro.
- Manuel Gonçalves Couto, 27 anos, com Rosaria Rodrigues Meira, 29 anos, em 30 de Março.
- Manuel Viana da Cruz, 23 anos, com Zulmira de Almeida Torres Neiva, 23 anos, em 2 de Junho.
- Manuel Viana Alves, 23 anos, com Olívia Viana da Cruz, 22 anos, em 23 de Junho.
- Manuel de Magalhães Queirós, 23 anos, com Florzinda da Cruz Santa Marinha, 24 anos, em 31 de Julho.

- Albino da Cruz Laranjeira, 35 anos, com Cândida Vaz Saleiro, 30 anos, em 21 de Setembro.
- José Afonso Vaz Saleiro, 31 anos, com Maria de Lurdes Pereira Viana, 26 anos, em 19 de Outubro.
- Manuel Pereira Ferreira, 22 anos, com Maria Cândida Fernandes Lopes, 21 anos, em 9 de Novembro.
- Manuel Lourenço de Faria, 36 anos, com Maria dos Santos Sampaio, 32 anos, em 23 de Novembro.
- David Gonçalves Caramalho, 30 anos, com Cândida Maltez Torres, 29 anos, em 28 de Dezembro.

Um total de 11 casamentos, dos quais, hoje, estão ambos vivos 6, sendo pároco o Pe. Apolinário Rios.

DONATIVOS PARA OS ESPAÇOS ENVOLVENTES DA CASA DA PAZ

A Paróquia recebeu mais os seguintes donativos para as obras dos espaços envolventes da *Casa da Paz*. A todos o nosso bem haja.

Nome	Morada	Euros	Escudos
Manuel Afonso Pereira e Maria Azevedo Viana	Azevedo	500 €	100.241\$00
Casal Anónimo	Belinho	51,94 €	10.413\$00
Alfredo Areia Amaro e Lucinda	Guilheta	200 €	40.096\$00
Anónima	Azevedo	100 €	20.048\$00
Anónima, em sufrágio das Almas do purgatório	Guilheta	100 €	20.048\$00
Anónimo, em sufrágio da alma de sua mãe	Belinho	300 €	60.145\$00
Anónima	Guilheta	100 €	20.048\$00
Anónimo	Cima / Igreja	100 €	20.048\$00
Obrigações de Elvira Barros e seus familiares	Estrada	100 €	20.048\$00
Anónima, em sufrágio de seus pais	Azevedo	140 €	28.067\$00
Anónima	Azevedo	60 €	12.029\$00
Anónima, em sufrágio de seus pais	Estrada	100 €	20.048\$00
António Dias Rodrigues e Adelaide Lopes, em sufrágio da alma de seus pais, irmã, sobrinho, sogros e cunhada	Guilheta	300 €	60.145\$00
Anónima	Azevedo	50 €	10.024\$00
Maria Raquel Silveira T. Cunha Neiva, em sufrágio de seus pais	Azevedo	150 €	30.072\$00
António Pires e Rosa	Guilheta	50 €	10.024\$00
Maria Lúcia Barros Vieira	Monte	150 €	30.072\$00
Anónima	Azevedo	50 €	10.024\$00
Anónima, em sufrágio de seus familiares	Belinho	50 €	10.024\$00

Continua no próximo número

CASAMENTOS

Uniram seus destinos pelos laços do matrimónio:

• **Em 13 de Maio: Fernando Henrique Gonçalves da Silva**, 32 ano, filho de Laurindo Gonçalves Ferreira e de Maria Odete da Silva de Gonçalves, residentes em Águas Santas, Maia, com **Flávia Sá Pinto Meira**, 29 anos de idade, filha de Manuel Nereides Rodrigues Martins Meira e de Margarida de Sá Pinto Meira, residentes no L. de Guilheta. Testemunharam o enlace matrimonial, na capela de Santa Tecla, Armando Jorge Ferreira e Maria Fernanda Alves de Carvalho.

• **Em 24 de Junho: Paulo Jorge Alves de Brito**, 25 anos, filho de António Martins Arezes de Brito e de Rosa Alves Carneiro, residentes no Castelo do Neiva, com **Patrícia Meira da Cunha**, 20 anos de idade, filha de José da Cunha Meira e de Maria do Céu Meira Pereira, residentes no L. de Guilheta. Testemunhas: Manuel Fagundes Azevedo e Maria de Lurdes Cunha Meira.

• **Em 15 de Julho: Rui Pedro Pinto Ferreira Rosas**, 28 anos, filho de Rui Fernando Vieira Ferreira Rosas e de Maria Teresa de Oliveira Pinto Rosas, residentes na Glória, Aveiro, com **Inês Azevedo Maciel Barbosa**, 26 anos, filha de Jorge Pires Maciel Barbosa e de Ana Maria Fonseca de Azevedo Maciel Barbosa, da Casa Senhora do Monte. Foi assistente o Rev. Pe. Hermano

Nicolau Maria Lambers "Pe. Dâmaso", tendo como concelebrantes o Rev. Pe. Manuel Martins de Sá, pároco de Fragoso e o reitor, Pe. Manuel Brito Ferreira. Testemunharam o enlace matrimonial: Pedro Azevedo Maciel Barbosa e Inês Pinto Ferreira Rosas.

• **Em 16 de Julho: Jorge Vitorino Laranjeira**, 28 anos, filho de Manuel Joaquim Pires de Azevedo Laranjeira e de Maria dos Anjos Matos Vitorino, residentes no L. de Guilheta, com **Sónia Marques Viana**, 25 anos, filha de Manuel Augusto da Cruz Rolo Viana e de Irene Eduarda Viana Marques, residentes no L. de Guilheta. Testemunharam o enlace matrimonial: Manuel Coutinho Martins e Maria Manuela de Sá Marques, sendo assistente o Rev. Pe. Domingos de Matos Vitorino, tio do noivo.

• **Em 5 de Agosto: Renaud Georges Jacques Claude Couterier**, 25 anos, com **Alice Torres Agra**, 28 anos, filha de Manuel Viana Rolo Agra e de Ermelinda Lima Rolo Torres. Padrinhos: Adélio Lima Rolo e Maria de Fátima Antunes Gonçalves Rolo.

• **Em 6 de Agosto: Hugo Manuel Neiva da Silva**, 23 anos, filho de Albino da Silva Vieira e de Maria Fernanda Viana Martins Neiva, residentes no L. do

Monte, com **Sandra Cristina de Barros Pires**, 23 anos, filha de Carlos Alberto Caramalho Pires e de Maria Amélia de Sá Barros, residentes no L. de Guilheta. >Testemunharam o enlace matrimonial: Domingos Miguel da Silva Pereira e Susana Margarida Gomes Fontes Rodrigues.

• **Em 12 de Agosto: Filipe Manuel Cunha de Sá**, 30 anos, filho de Manuel Pereira de Sá e de Maria dos Anjos Pereira da Cunha, residentes no L. de Guilheta, com **Rute Margarida Sobreiro Gomes**, 29 anos, filha de João da Silva Gomes e de Maria da Conceição dos Santos Sobreiro Gomes, residentes nas Caldas da Rainha. Testemunharam o enlace matrimonial, Basílio Pereira Portela e Rosa da Conceição Pereira de Sá.

Foram apenas 7 os casamentos celebrados na

paróquia no ano de 2006, aos quais temos de acrescentar mais 4 casamentos celebrados na capela de Nossa Senhora do Rosário da Casa de Belinho.

Em Marinhãs:

• **Em 23 de Dezembro: Armando José Parente Laranjeira**, 23 anos, filho de José Adelino Rodrigues Laranjeira e de Maria Alice Pereira Laranjeira, com **Joana Catarina Dias Teixeira**, 18 anos, filha de António da Silva Teixeira e de Maria do Sameiro Vilas Boas Dias Teixeira.

Em Lisboa, Santa Isabel:

• **Em 8 de Dezembro: Francisco M. C. O. Marçal Grilo**, filho de Alberto Augusto da S. M. Marçal Grilo e de Maria Teresa da C. S. Corrêa de Oliveira Marçal Grilo, com **Maria das Mercês**.

BALANCETE DO CONSELHO ECONÓMICO PAROQUIAL

Código	Designação	Entradas	Saídas
71	Culto	99 599,67 €	
751	Universidade Católica	110,00 €	
752	Caritas	255,00 €	
753	Lugares Santos	110,00 €	
755	Comunicações Sociais	50,00 €	
756	Movimentos apostólicos	50,00 €	
757	Seminários	190,00 €	
759	Missões	815,00 €	
7510	Contributo Penitencial	1 230,00 €	
7511	Peditórios especiais	270,00 €	
76	Formação e actividades culturais	17 406,00 €	
77	Outras receitas	20,00 €	
61	Culto		2 279,00 €
62	Fornecimento de serviços externos		8 020,21 €
64	Outras despesas e encargos		2,50 €
651	Universidade Católica		110,00 €
652	Caritas		255,00 €
653	Lugares Santos		110,00 €
654	S. Pedro (Santa Sé)		0,00 €
655	Comunicações sociais		50,00 €
656	Movimentos apostólicos		50,00 €
657	Seminários		190,00 €
659	Missões		815,00 €
6510	Contributo penitencial		1 230,00 €
6511	Peditórios especiais		270,00 €
66	Investimentos e despesas patrimoniais		80 765,13 €
67	Formação e actividades culturais		1 216,32 €
Total de Entradas		120.105,67 €	
Total de Saídas			95.363,16 €
Saldo do Ano Anterior (2005)			-33 010,95 €
Saldo 2006			-8 268,44 €

Em reunião de 6 de Janeiro último, o Conselho Económico Paroquial aprovou por unanimidade as contas referentes ao ano civil de 2006. Em resumo, houve um total de entradas de 120.105,67 €; um total de saídas de 95.363,16 €; o saldo do ano anterior (2005) era de -33 010,95 € (negativos), o que dá um saldo de -8 268,44 € (negativos). Assim, de acordo com os códigos exigidos pela Cúria da Arquidiocese de Braga, aqui ficam discriminadas as verbas, para conhecimento de todos:

Bodas de Prata

Alfredo e Lucinda

Foi no dia 25 de Novembro do presente ano comemoradas as Bodas de Prata de Lucinda e Alfredo Amaro. Esta comemoração foi realizada na sua Paróquia na Igreja de S. Paio de Antas. Constou de uma celebração Eucarística destinada a relembrar o Casamento realizado 25 anos antes, à qual assistiu a família do casal.

Foi uma cerimónia simples mas muito bonita, realizada pelo Senhor Reitor Manuel Brito. Nos dias de hoje torna-se cada vez mais difícil cumprir com fidelidade e companheirismo vinte e cinco anos de vida em comum. Mas, com um espírito de tolerância, compreensão, diálogo e amor, vinte e cinco anos tornam-se num breve "já, 25 anos?".

Nesta celebração foi demonstrado e reafirmado o Sacramento iniciado à 25 anos, o qual se faz cumprir no dia-a-dia, no relacionamento entre os esposos, com o seu filho e com a presença sempre constante da família e da Graça de Deus.

Um Casamento não é apenas a celebração na Igreja, nem o jantar, nem a lua-de-mel, mas sim os anos que são vividos em união e com amor mútuo, apoiando nos momentos mais difíceis e festejando nos momentos de alegria. Este Casamento entre o Alfredo e a Lucinda é um reflexo disso mesmo.



Queridos Pais!

Nodia 31 de Outubro foi o vosso 50º aniversário de vida matrimonial, passados estes 50 anos, é tempo de recordar todo o vosso sacrifício, coragem e carinho que enfrentaste.

Não foram fáceis os caminhos que tendes

felizes, pois foi com eles que nos preparaste para a vida.

Nesta caminhada vemos as nossas pegadas na areia e sabemos que em todos os momentos difíceis das nossas vidas, vocês lá estão,



trilhado ao longo deste tempo.

Apesar das dificuldades sempre soubestes lutar.

As conquistas foram lentas e árduas nesta caminhada pela vida, só temos que vos agradecer.

- Obrigado Pai,
- Obrigada Mãe.

Obrigado pela forma como nos educaste, simples e verdadeira;

Obrigado pelos valores que nos destes;

Obrigado por todos os momentos felizes proporcionados;

Obrigado até por aqueles momentos menos

atentos e assim dividimos nossas mágoas.

A comemoração destes 50 anos não representa um fim, mas antes o início de uma nova etapa nesta caminhada que escolhemos caminhar todos juntos, e nunca estareis sós, estaremos sempre convosco.

Sabemos que vos orgulhais de nós por isso só queremos demonstrar também o nosso orgulho de ser vossos filhos.

Os vossos filhos:
 Maria José
 Maria Lucília
 Fernando Manuel

BODAS DE OURO MATRIMONIAIS DE DOMINGOS VICENTE FERNANDES E EUGÉNIA MEIRA DE SÁ

Domingos Vicente Fernandes e Eugénia Meira de Sá fizeram 50 anos de casados no passado dia 21 de Novembro de 2006, nascidos a 7 de Abril de 1929 (Castelo do Neiva) e a 2 de Outubro de 1936 (S. Paio de Antas), respectivamente. A cerimónia de casamento tinha sido presidida pelo pároco de então, P.e Apolinário Rios, em 1956, na igreja paroquial. A celebração das Bodas de Ouro ocorreu no passado dia 26 de Novembro, de modo a poder reunir a família e os amigos no fim de semana, sob a presidência do actual pároco, P.e Manuel de Brito Ferreira. Estiveram presentes amigos, filhos, netos, sobrinhos e primos do casal.

Foi uma celebração muito bonita e acolhedora, com missa cantada e vários momentos de agradecimento pela união deste casal, que deu o fruto de 4 filhos (Maria das Dores, Domingos, Amândia e Gonçalo), 7 netos (João Pedro, Paulo Alexandre, Susana, Rafael, Ricardo, Filipe e Diogo) e 1 bisneto (Ângelo). O ofertório foi particularmente significativo, em que filhos e netos levaram vários objectivos alusivos à



vida do casal, quer antes de se conhecerem quer depois do matrimónio: barro e tijolo, um ancinho e uma fouchinha, uma árvore, a bíblia e as oblatas, simbolizando o trabalho que realizaram e as inúmeras dificuldades que pas-



saram durante a vida, o Domingos na Argentina e a Eugénia na terra natal, a nova família que constituíram e a presença divina no seu seio, como força de união e de vida. Outro momento emocionante da cerimónia foi quando os netos, na Acção de Graças, foram agradecer a Deus pelas mãos, os pés, as horas, as dificuldades, alegrias e tristezas dos avós, que continuam a ser um exemplo de vida para eles.

A Voz de Antas associa-se à alegria desta família e faz votos para que a união deste casal continue a servir de exemplo a todos, em especial os mais jovens, para não desistirem de uma vida consagrada ao matrimónio na primeira dificuldade de vida conjugal.

DIA 11 DE FEVEREIRO VAMOS VOTAR “NÃO”!

“Concorda com a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, se realizada, por opção da mulher, nas primeiras dez semanas, em estabelecimento de saúde legalmente autorizado?” Esta é a pergunta aprovada pelo Tribunal Constitucional para o próximo referendo sobre a despenalização do aborto, e à qual devemos responder “NÃO”.

A questão do aborto não é, em primeiro lugar, uma questão de fé, mas de direitos fundamentais.

Quem quer pôr na prisão mulheres que tenham praticado um aborto? A resposta a esta questão tem servido de argumento aos defensores da liberalização do aborto. É evidente que ninguém gosta de ver uma mulher num tribunal, certamente traumatizada pela prática de algo que até reconhece ser errado.

Perante esta pergunta, que pode confundir ou intimidar, é normal que se contraponha uma outra: Quem quer condenar à morte uma criança através de um aborto? É evidente também que ninguém aceita de bom grado tirar a vida a um ser humano, mesmo que esteja ainda em formação.

O debate assim colocado põe em confronto o direito à liberdade e o direito à vida.

Num conflito ou colisão de direitos é normal dar-se prevalência àquele que encerra um bem maior. Neste caso, indiscutivelmente, o direito à vida. Trata-se de um direito fundamental, básico, constituinte de todos os outros. A vida e a sua dignidade constituem fundamento de todos os direitos e garantias fundamentais: para que existam direitos, é preciso que haja vida humana (antes ou depois do nascimento) ou que tenha havido, uma vez que o ordenamento jurídico protege também alguns direitos das pessoas já falecidas. Sem direito à vida, o resto não tem sentido.

O “NÃO” ao aborto livre protege a vida dos bebés e também da mulher.

O aborto destrói a vida do bebé e por consequência a da mulher, que fica com feridas profundas para o resto da vida. Além de poder ficar com danos físicos irreversíveis no seu corpo, a mulher que pratica o aborto fica com um trauma para toda a vida. E é importante saber que o trauma pós-aborto é igual quer o aborto tenha sido legal ou ilegal.

A grande mensagem que é necessário passar é que o “Não” ao aborto livre protege a vida dos bebés e também das mulheres.

E o “Sim” empurra para o aborto as mulheres com dificuldades que gostariam de ter os seus filhos. O dinheiro do Estado seria mais bem empregue em dar boas condições à maternidade, a fazer creches e a apoiar as instituições de ajuda às grávidas, em vez de oferecer abortos.

Para além disso, muitas pessoas que defendem o aborto livre, não percebem que o “Sim” ao aborto protege os interesses das clínicas abortistas, e a irresponsabilidade de mulheres que não tomam precauções ou que decidem abortar porque queriam um menino e lhes saiu uma menina.

Muitas pessoas não sabem que a lei já permite o aborto por razões de saúde da mulher ou do bebé, e por violação. Será que é mesmo necessário o aborto livre em clínicas privadas pagas pelos nossos impostos, enquanto os verdadeiros doentes ficam anos em lista de espera para os hospitais públicos?

O nosso povo não concorda com isso, mas é mesmo importante que no dia 11 de Fevereiro saia de casa e vá votar “NÃO”!

«EU VOTO “NÃO”, PORQUE SOU PELA VIDA.

E TODA AVIDA É UM DOM DE DEUS.»